

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FACILITADORAS DO ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL, EM ESPECIAL DOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**Daiane Fernandes Gomes de Alexandria¹, Augusto Schwager de Carvalho², Adriana da
Silva Lisboa Tomaz³**

¹Mestranda em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário
UNICARIOCA, Rio de Janeiro, Brasil, daianefalexandria@gmail.com

²Mestrando em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário
UNICARIOCA, Rio de Janeiro, Brasil, augustoschwager@yahoo.com.br

³Professora do Mestrado em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro
Universitário UNICARIOCA, Rio de Janeiro, Brasil, atomaz@unicarioca.edu.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar uma possibilidade de uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, para criação de um livro digital, visando otimizar o processo de acolhimento na educação infantil, em especial as que possuem o Transtorno do Espectro Autista - TEA. Apresentaremos a importância do acolher na inclusão de discentes com TEA e relataremos como o livro foi desenvolvido e distribuído. Finalizaremos com as aplicabilidades e sugerindo a replicabilidade da proposta.

Palavras-chave: Acolhimento; Educação infantil; Autismo.

INTRODUÇÃO

Adaptação e acolhimento estão diretamente inter-relacionados e devem ser priorizados no momento de inicialização escolar. A adaptação é um processo que deve ser construído entre todos os “pares educativos” (pais, estudante, professores e escola), a qual ocorre pela criança através de um ajuste e acomodação das ações determinadas, esforçando-se ao máximo para o seu bem-estar no espaço social e coletivo, que por muitas vezes ainda é desconhecido (Barbosa; Menezes, 2022).

A Base Nacional Comum Curricular, Brasil (2018), trata do acolhimento afetivo, na transição entre a educação infantil e o ensino fundamental

Para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. (Brasil, 2018, p. 53)

Entretanto acreditamos na importância de que o mesmo acolhimento deva ser realizado desde o ingresso dos estudantes na educação básica, pois sabemos que o processo de ensino aprendizagem envolve sentimentos e, em especial na educação infantil, é necessário que exista carinho na prática pedagógica. Segundo Barbosa e Menezes (2022), é importante considerar nesta etapa, as relações e interações entre família e escola, tanto no âmbito emocional, como intelectual.

Klin (2006) discorre sobre a primeira definição estabelecida pelo psicólogo Michael Rutter e incorporada na terceira versão do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais ou Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders - DSM III, no ano de 1980, sobre o tema do Transtorno do Espectro Autista (TEA) como Transtorno Invasivo do Desenvolvimento (TID). Na edição atual do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders DSM V, publicada no ano de 2022, o autismo possui a classificação de um transtorno que se encontra dentro de um espectro, pois existe grande variabilidade de sinais comportamentais (American Psychiatric Association, 2022).

Incluir as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas perpassa contemplar a sua permanência em sala de aula, mas está associada à inserção em atividades grupais e individuais (Machado,

2019). O ato de acolher implica em empatia e envolvimento, deste modo é necessário que haja uma multiplicidade de atitudes e reflexões que contemplem a participação de toda a comunidade escolar, para que os estudantes com o TEA compreendam a rotina educacional de maneira mais confortável, respeitosa, segura e afetuosa.

Para que as crianças com o Transtorno do Espectro Autista estabeleçam uma rotina é essencial que, sempre que possível, seja feita a antecipação do que está para ocorrer. Corroborando com esta ideia, Machado (2019, p. 103) afirma para que haja a inclusão de crianças com TEA no ambiente escolar deve-se “estabelecer rotinas e antecipação visual para que ela possa orientar-se e preparar-se para as atividades e eventos na escola”. Desta forma, criar estratégias para que seja feita a “apresentação” da equipe escolar e realizar a antecipação visual das dependências que o estudante com TEA irá frequentar é essencial para o processo de inclusão.

Segundo Pereira *et al.* (2022), “adaptação” trata da capacidade dos seres humanos de se ajustar a uma nova realidade apresentada, no caso dos nossos alunos, o acesso à educação básica. Portanto, quando ofertamos para os estudantes, através do envio de um livro digital, a possibilidade de “conhecer” toda a equipe que o irá receber, provemos assim uma “antecipação visual” das pessoas e dos espaços escolares e, desta forma, podemos afirmar que estamos acolhendo estas crianças e contribuindo para sua adaptação de maneira mais adequada, respeitando as suas necessidades.

Este trabalho tem como objetivo apontar para a real possibilidade do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, por meio da criação de um livro digital, que contribua para o estabelecimento de vínculos e vivências significativas no processo de acolhimento das crianças na educação infantil e, em especial as que estão no Espectro Autista.

MATERIAL E MÉTODOS

Com o intuito de facilitar o processo de acolhimento dos estudantes da educação infantil no Núcleo Avançado de Educação Infantil (NAEI) Sebastião Luiz Tatagiba, da rede municipal de ensino de Niterói - RJ, a equipe de articulação pedagógica trouxe a proposta da utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC, para que os alunos de 4 e 5 anos de idade, pudessem realizar a “antecipação visual” do ambiente escolar.

Para realizar tal processo de acolhimento foram utilizados alguns artefatos para a criação do livro digital “Bem-vindos ao Núcleo Avançado de Educação Infantil (NAEI) Sebastião Luiz Tatagiba” (Figura 1): a plataforma Canva e uma câmera que faz fotos e vídeos em 360°, “Insta 360 ONE X2”. O livro digital pode ser acessado através do link público de visualização do Canva, no endereço eletrônico: https://www.canva.com/design/DAF11_sGp4Q/9EvF1HY0npGcbfAYPqN7A/view?utm_content=DAF11_sGp4Q&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor.

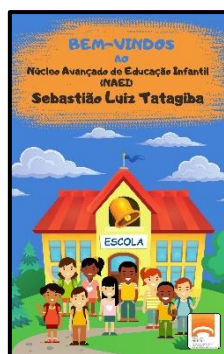


Figura 1. Capa do Livro digital

A ferramenta online Canva foi escolhida devida à facilidade do uso da plataforma, por ser gratuita e por comportar o uso educacional de sua galeria. A plataforma Canva foi lançada no ano de 2013, funciona de forma online e tem como objetivo permitir a criação de diferentes formas de comunicação visual por qualquer pessoa, sendo possível a publicação gratuita de suas produções (Canva, c2023). A utilização de uma câmera que permite produzir fotos em 360° foi feita para que os estudantes da educação infantil possam realizar uma imersão no espaço escolar onde serão acolhidos, figura 2.



Figura 2. Página do livro com opção de ver a foto em 360°

O livro digital possuiu 20 páginas e foi disponibilizado em formato PDF para que não ocorresse nenhuma alteração em sua formatação ao ser visualizado pelos responsáveis. As fotos em 360° foram feitas no dia 5 de dezembro de 2023, e o livro foi produzido durante o mês de dezembro de 2023. As fotos da equipe escolar foram recebidas até o dia 12 de janeiro de 2024, e os responsáveis receberam o livro no dia 24 de janeiro de 2024, antes do início do ano letivo, que ocorreu segunda-feira, dia 5 de fevereiro de 2024.

O envio do livro digital para os responsáveis foi realizado através do aplicativo de telefone celular *WhatsApp*. A escolha de realizar o envio através deste aplicativo se deu por ele ser multiplataforma, sendo possível sua instalação em telefones com sistemas *Android* ou *IOS*. Bartolazzo (2020), fala sobre alguns aspectos que fomentam a utilização do aplicativo, como sua fácil usabilidade, agilidade e privacidade, além dos recursos como trocas de mensagens com grupos de forma simultânea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro foi encaminhado para os grupos do *WhatsApp* de responsáveis das 4 turmas da unidade escolar: duas turmas “G4”, com alunos novos de 4 anos de idade e, duas turmas “G5”, com alunos de 5 anos que já estudaram na escola no ano anterior mais alguns estudantes que fizeram matrículas em vagas remanescentes. Desta forma, 75 responsáveis receberam o livro digital “Bem-vindos ao Núcleo Avançado de Educação Infantil (NAEI) Sebastião Luiz Tatagiba”. O livro também foi disponibilizado no grupo do *WhatsApp* dos professores.

Pela quantidade de mensagens positivas, elogios e *emojis* (aplausos, sinal de ok e corações) que recebemos nos grupos do *WhatsApp* onde o livro foi disponibilizado, podemos afirmar que houve uma excelente aceitação dos responsáveis. As docentes relataram que adoraram o projeto desenvolvido e deram duas sugestões: i) que todo ano seja elaborado um novo livro digital, ii) nos próximos livros sejam incluídas as funcionárias que trabalham na cozinha e na limpeza da unidade escolar.

No ano de 2024 tivemos a matrícula de dois estudantes com o Transtorno do Espectro Autista na turma “G4”. Para crianças com o TEA é essencial que se estabeleça uma rotina e que, sempre que possível, seja feita a antecipação do que irá ocorrer. Corroborando com esta diretriz, Machado (2019, p. 103) afirma que para realizar a inclusão de crianças com TEA no ambiente escolar deve-se “estabelecer rotinas e antecipação visual para que ela possa orientar-se e preparar-se para as atividades e eventos na escola”. Os responsáveis por estes dois alunos, além de receberem o livro digital nos grupos da turma onde seus filhos estavam matriculados também receberam o livro por mensagem privada para, desta forma, assegurar que os estudantes tivessem acesso ao material. A mãe do aluno L. relatou a diretora que o seu filho gostou muito do projeto e que ficou por alguns minutos entretido, olhando as professoras e a equipe de apoio além de abrir para “navegar” pelas imagens em 360°, para conhecer todos os ambientes. A mãe disse que reconhece a importância do seu filho ter a oportunidade de fazer a antecipação visual do espaço escolar antes de sua inclusão.

CONCLUSÃO

Pensar maneiras para que os estudantes possam se sentir acolhidos na educação infantil, em especial os estudantes com Transtorno do Espectro Autista, é essencial para que se tenha realmente uma escola inclusiva. Acreditamos que o livro digital “Bem-vindos ao Núcleo Avançado de Educação Infantil (NAEI) Sebastião Luiz Tatagiba” possa facilitar este processo de acolhimento e esperamos que esta ideia venha a ser replicada em diferentes escolas do município de Niterói e, até em âmbito nacional.

Desta forma, todos os novos estudantes poderão “conhecer” a sua escola e os gestores antes do início do ano letivo, possibilitando assim que o processo de adaptação ocorra de maneira mais tranquila, estabelecendo vínculos e uma relação de parceria entre a escola e a família. Desta forma, juntos, iremos caminhar em prol de uma trajetória afetiva e respeitosa na vida escolar de cada discente.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BARBOSA, Juscelia de Carvalho; MENEZES, Aretuza Gardênia Miranda de. **Afetividade: a importância do acolhimento na educação infantil**. Editora FAMEN, 2022.

BORTOLAZZO, S. F. **Uma análise sobre o Whatsapp e suas relações com a educação: dos aplicativos às tecnologias digitais**. Revista Pedagógica, Chapecó, v. 22, p. 1-15, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22196/rp.v22i0.4539>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996.

CANVA. **O poder do design ao seu alcance**. C2023. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/about/. Acesso em: 25 fev. 2024.

CUNHA, Eugênio. **Autismo e Inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família**. 3 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

FARIAS, Fabiola Costa. **Pode entrar a casa é sua! O acolhimento na educação infantil e a relação família-escola**. Educere – XII Congresso Nacional de Educação. 2015.

KLIN, Ami. **Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral**. Braz. J. Psychiatry 28 (suppl 1) Maio 2006 DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462006000500002> Acesso em: 10 de Mar. 2024

MACHADO, Gabriela Duarte Silva. **A importância da rotina para crianças autistas na educação básica**. Revista Gepesvida, v. 5, n. 10, 2019.

OLIVEIRA, Estevão Domingos Soares de; SOUSA, Hercílio de Medeiros; ANJOS, Eudisley Gomes dos; JUNIOR, Jorge Lima Dias; LEITE, Jan Edson Rodrigues; OLIVEIRA, Felipe Soares de. **Estratégias de uso do Whatsapp como um ambiente virtual de aprendizagem em um curso de formação de professores e tutores**. 2014, São Carlos. p. 1-15. Disponível em: <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/index.php/2014/article/view/835/425>. Acesso em: 25 fev. 2024.

PEREIRA, Angelita Carmo; LEÃO, Janaína Mendes; SENA, Kilrian Genes Konnse Silva; PROCÓPIO, Mara Rubens Outo; ROSA, Olivia Andrea Dalla; SILVA, Zayra Carvalho. **O ACOLHIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 8, p. 13521359, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i8.6843. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6843>. Acesso em: 26 fev. 2024.

SILVA, Vilma Maria da. **A importância do acolhimento e escuta na educação infantil**. Revista Primeira Evolução, v. 1, n. 22, p. 79-83, 2021.